

### **Caracterização preliminar do cacho e da qualidade da uva de onze clones putativos da cultivar 'Moscato Branco'**

Vanessa Arcari<sup>1</sup>; Ricardo Ambrosi<sup>1</sup>; Viviane Carrer<sup>1</sup>; Patrícia Ritschel<sup>3</sup>

O cacho da cultivar 'Moscato Branco' apresenta compacidade elevada, o que favorece a ocorrência de podridões. Onze clones putativos da cultivar 'Moscato Branco' foram coletados na Serra Gaúcha e estão sendo avaliados para confirmar diferenças em relação à cultivar original. Neste trabalho, dez cachos de cada clone putativo foram coletados e avaliados para características relacionadas ao cacho (peso do cacho, comprimento do cacho, largura do cacho, peso de bagas, peso do engaço, número de bagas, largura da baga, comprimento da baga e o índice de compacidade, expresso pela relação entre o peso e o comprimento do cacho) e à qualidade da uva (sólidos solúveis, acidez total titulável e pH). Para comparação entre os clones putativos, foram usadas a análise de componentes principais e a análise de agrupamento, por meio do coeficiente de distância euclidiana e do algoritmo UPGMA. Apesar da baixa variabilidade, foi possível a separação dos 11 clones putativos em quatro grupos principais. Os Grupos 1 e 2 apresentaram variação intragrupo. No primeiro Grupo, o clone putativo MB F1 se distinguiu de MB F7 e MB F11 e de MB F3 e MB F5. O segundo grupo incluiu MB F2 e MB F9, diferenciados de MB F6 e MB F8. O terceiro grupo é formado por MB F4 e o Grupo 4 é formado por MB F12. Não foi observada correlação significativa entre as características do cacho e da qualidade da uva. Estes resultados preliminares apontam para a existência de diferenças entre os clones putativos de 'Moscato Branco', sendo que os cachos de MB F3, MB F5 e MB F4 apresentaram os maiores número de bagas por cacho e índice de compacidade.

<sup>1</sup> Bolsistas da Embrapa Uva e Vinho E-mail: vanessa.arcari@hotmail.com; ricardo.ambrosi@yahoo.com.br; viviane-vivi2@hotmail.com.

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho E-mail: patricia.ritschel@embrapa.br.

Os autores agradecem a Alexandre Mussnich, Roque Zílio e Valtair Comachio pelo apoio na realização do trabalho.